



(Feira de equipamentos para saneamento básico acontece de 11 a 13 de abril, no Rio)

A prova da crescente importância dos programas de saneamento básico no Brasil será a participação de mais de 50 empresas – algumas veteranas e outras estreantes – na **ExpoASEAC** - UniCEDAE - Exposição de Tecnologia e Equipamentos para Saneamento e Encontro Técnico que apresentará estudos e tecnologias no setor. O evento acontece de 11 a 13 de abril, no Centro de Convenções SulAmerica. Até 2016, só no Estado do Rio de Janeiro, quando serão realizados os Jogos Olímpicos, os investimentos da CEDAE, em parceria com o Governo do Estado, somam R\$ 10 bilhões.

Diante de tantos projetos, o evento reunirá algumas das maiores empreiteiras do país, como a Delta Engenharia, em sua quarta participação no evento. Na disputa com três outros consórcios, a empresa foi vencedora da licitação para a mega reforma que promete turbinar o Estádio Jornalista Mário Filho, mais conhecido como Maracanã. Inspirada ainda na proximidade com a Copa do Mundo e com os Jogos Olímpicos, a empresa fará uma homenagem ao universo dos esportes, exibindo na TV de plasma instalada em seu estande imagens emblemáticas das obras que realiza no setor. A ideia é não apenas prestar contas do que estão executando, como mostrar aos visitantes seu potencial de realizações.

Entre as obras emblemáticas que a Delta assinou no Rio de Janeiro estão ainda o Estádio Olímpico João Havelange, o Engenhão, e o Parque Aquático Maria Lenk, na Barra da Tijuca. Criada no Recife em 1960, a empresa começou se dedicando à conservação de rodovias da região e ampliou sua atuação no desenvolvimento de soluções de engenharia. Além de ter participado da adaptação do antigo prédio do Jornal do Brasil, na Avenida Brasil, hoje Instituto de Traumatologia e Ortopedia (INTO), a Delta, sediada no Rio de Janeiro e com escritórios em todo o Brasil, é responsável pela manutenção das redes de distribuição de água e de coleta de esgotos da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo, a SABESP.

Também veterana, a Emissão Engenharia e Construção, instalada no Rio de Janeiro em 1990, também participante desde a primeira edição da feira, também recrerá a uma TV de plasma para mostrar em seu estande sua expertise em saneamento básico, bem como em trabalhos de engenharia como recuperação de escolas, implantação de sistemas de abastecimento de água e controle aplicado de processos industriais. Ao longo de seus 22 anos de existência, a Emissão tem se destacado por incorporar a variável ambiental ao planejamento, à construção, manutenção e operação de seus empreendimentos.

Outras como Robuschi, Efficiency Brasil, Caetano/CMR4, IFS, Kanaflex e Boni participam pela primeira vez. Presente há 10 anos no País, a Robuschi, de origem italiana, instalou fábricas há dois anos em Barueri e Piracicaba (SP). Ela apresentará na feira sua nova linha de sopradores, bombas de vácuo e compressores tipo parafuso isento de óleo, indicada para estações de tratamento de efluentes e água e sistemas de transporte pneumático. De acordo com o gerente

de vendas, Roberto Silvestre, a série Robox Screw estará disponível em nove versões, com vazões de 770 a 10.500 m³/h; atingindo a pressões de até 2,5 bar. Os rotores foram desenvolvidos para obter máximo rendimento com o menor consumo de energia, graças à baixa velocidade de rotação (até 6.000 RPM). Por trabalhar sem pulsação, o equipamento também fica mais silencioso na fase de compressão. No caso do Robox Screw, o nível de ruído não ultrapassa os 75 dB(A).

Fundada em 1988, com sede em Bauru (SP), a Caetano oferece produtos e serviços para obras de saneamento básico e produtos redes de água e esgoto (tubos, conexões, válvulas, registros e tampões etc), além de ser um dos principais distribuidores dos produtos Saint Gobain Canalização S.A. Atua nos setores públicos, empreiteiras e loteamentos. Na feira, apresentará materiais para saneamento básico, tubos, conexões e válvulas em ferro fundido, tubos de PEAD, bombas, painéis elétricos e uma estação de tratamento de água e esgoto compacta. Seu braço na engenharia, a CMR4, está apta a atuar nas mais complexas obras privadas, com foco na sustentabilidade e públicas, como o emissário subaquático EBE (RS) e o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e Centro de Reservação de Diadema (SP), com 7,9 km de adutora, mais um reservatório elevado, beneficiando cerca de 18 mil famílias; e o SAA de Campina Grande (PB), entre outros.

Outra estreia na **ExpoASEAC** é da Efficiency Brasil, subsidiária da empresa norte americana Efficiency Production Incorporate. No mercado brasileiro desde 1998, a empresa é especializada na produção e locação de blindagens metálicas para escoramento de valas. Em terrenos alagadiços, comuns na cidade do Rio de Janeiro e em boa parte das regiões de baixada do Estado, a utilização dos produtos da empresa proporciona aumento de produtividade no assentamento de tubos, redução no prazo da obra e total segurança aos funcionários dentro da vala. A Efficiency dispõe atualmente de 100 equipamentos para locação e, segundo Sidney Meello de Carvalho, técnico comercial da empresa, há boas oportunidades de negócios nas obras do Comperj, da Petrobras (oleodutos e gasodutos) e no PAC.

A revitalização do Cais do Porto, no Rio, é um dos projetos em que a empresa está atuando, com escoras para redes de esgoto e águas pluviais. Dos 20 equipamentos alugados atualmente, 50% estão em obras no Rio. Em São Paulo, uma das obras em que os equipamentos mostraram grande valia foi a construção de um coletor tronco de esgoto da SABESP, com tubos de PVC rígido de 300 mm de diâmetro e mil metros de extensão, localizada em Pindamonhangaba (SP). Segundo a Consfran Engenharia e Comércio, que alugou duas blindagens durante três meses, foi possível avançar 40/m dia, contra 12 m/dia com o escoramento metálico. A eficiência e produtividade garantiram, com folga, o cumprimento do prazo de cinco meses para a obra.

Também envolvida com o projeto Porto Maravilha, a Boni, distribuidora de tubos e conexões, estreia na feira mostrando seus produtos de infra-estrutura, como tubos, coletores, tampões e hidrômetros, entre outros. "Atuamos no Rio de Janeiro há 22 anos e estamos envolvidos em grandes projetos como a Transcarioca, que vai ligar a Barra da Tijuca ao Galeão, a expansão do Metrô e a reforma do Maracanã", contabiliza o diretor comercial Joni Larson Jr.

Fundada no Japão em 1952 e com escritório em São Paulo, capital, a indústria de plásticos Kanaflex é outra que debuta na **ExpoASEAC**. Ela atua nos setores elétrico, de telecomunicações, saneamento, drenagem, petroquímica e alimentos, entre outros. A Poliarg, de tubos e conexões, também sediada em São Paulo, foi fundada em 1980 para produzir tubos em polietileno e conexões para instalações

elétricas. Em 2001 começou sua produção de tubos conjugados e agora está fazendo sua estreia na feira. A IFS participa pela primeira vez do evento em suas duas frentes: é palestrante do UniCEDAE e apresentará na **ExpoASEAC** material demonstrativo de seu software, capaz de integrar todas as informações de uma empresa. Fundada em 1983 e presente em 50 países, a IFS tem dois mil clientes espalhados pelo mundo com foco em negócios dinâmicos.

Realizados pela ASEAC (Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE) e organizados pela Fagga | GL exhibitions, os eventos, em sua quarta edição, atraíram mais de 80 expositores – o triplo em relação a 2010 - e 4.500 visitantes. A exposição reúne empresas, instituições e órgãos públicos de todo o país, ligados à questão do saneamento e abastecimento de água.